

JOBLESS?

A arte de ^{sobre}viver na rua



That Shoot!
by Alexandre Suplicy

JOBLESS?

A arte de ^{sobre}viver na rua

That Shoot!
by Alexandre Suplicy



A ideia

Após um ano na África do Sul resolvi retratar não só os moradores de rua, mas também as pessoas simples que vivem em favelas (aqui chamadas de “Townships”) e pessoas que moram em beiras de estradas e sobrevivem pedindo dinheiro, prestando serviços ou vendendo produtos para quem passa por lá.

Desempregados?

Não, pessoas que usam a criatividade e a necessidade como uma forma de sobreviver.

Trabalhadores, artistas, artesões, batalhadores?

Seres humanos...

Alexandre Suplicy



SEÇÃO 2

A arte de sobreviver na rua.

*"Felicidade é quando o
que você pensa, o que
você diz e o que você faz
estão em harmonia"*

Mahatma Ghandi







“Se você falar com um homem numa linguagem que ele compreende, isso entra na cabeça dele. Se você falar com ele em sua própria linguagem, você atinge seu coração.”

Nelson Mandela



ANY DONATION PLEASE
TO BUY SOME FOOD
I THINK YOU ARE
GOD BLESS YOU



ANY DONATION PLEASE
TO BUY SOME FOOD
THANK YOU VERY MUCH
GOD BLESS YOU

“Uma civilização é julgada pelo tratamento que dispensa às minorias.”

Mahatma Ghandi





HELLO MY NAME IS
INNOCENT
PLEASE HELP BY JOB
OR ANYTHING U CAN
GOD BLESS U

"Ninguém nasce odiando outra pessoa pela cor de sua pele, por sua origem ou ainda por sua religião. Para odiar, as pessoas precisam aprender, e se podem aprender a odiar, podem ser ensinadas a amar."

Nelson Mandela







"Não somos amados por sermos bons. Somos bons porque somos amados."

Desmond Tutu



*"Ainda há gente que não sabe,
quando se levanta, de onde virá
a próxima refeição e há crianças
com fome que choram."*

Nelson Mandela









"Uma boa cabeça e um bom coração formam sempre uma combinação formidável."

Nelson Mandela





LO ION
KULÇA



*"Seja em você a mudança que
quer para o mundo"*

Mahatma Ghandi





HELLO SMILE
MY WIFE HAS
BEEN KIDNAPT BY
AMERICAN NINJAS
HELP WITH MONEY TO
LEARN KUNG FU
SENSE OF HUMOUR



HELLO SMILE
MY WIFE HAS
BEEN KIDNAPT BY
AMERICAN NINJAS
HELP WITH MONEY TO
LEARN KUNG FU
SENSE OF HUMOUR



"A educação é a arma mais poderosa que você pode usar para mudar o mundo"

Nelson Mandela





"Não existe caminho para a Paz. A Paz é o caminho"

Mahatma Ghandi

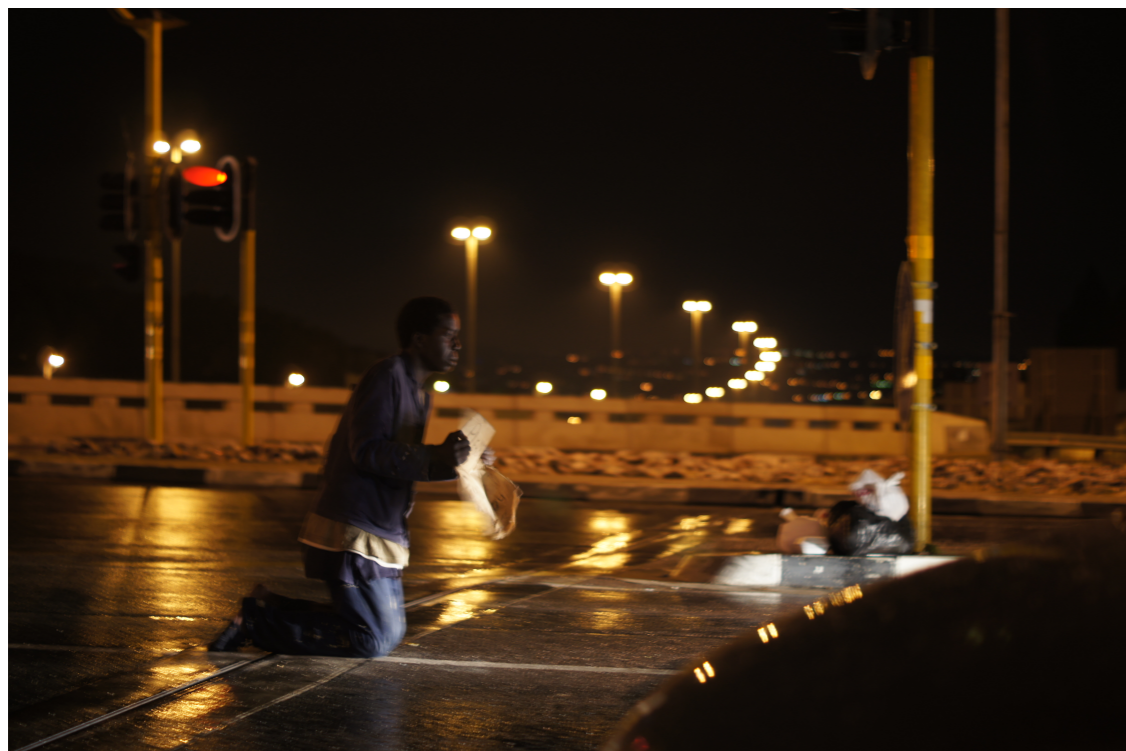
*"Não há nada como regressar
a um lugar que está igual
para descobrir o quanto a
gente mudou."*

Nelson Mandela



História das fotografias

Os meus personagens são pessoas anônimas. Aqui falo apenas onde as conheci e o que elas estavam fazendo.



Esta foto foi a primeira e a que me inspirou a mergulhar nesse projeto.

Eu estava voltando de um compromisso. Era meia-noite de um sábado frio e chuvoso quando avistei este homem ajoelhado no asfalto molhado.

Esta é uma avenida muito movimentada de Johannesburg. A cena me chocou muito. Tive pouco tempo para preparar a câmera e fazer a fotografia antes do semáforo abrir.



Este senhor é cego.

Ele sempre está pelos parques da cidade com seu violão.

Repare que enquanto toca, ele sorri.

A caneca de ferro fica posicionada à espera de uns trocados. Como não enxerga, ele espera apenas pelo som das moedas.



Esta foto foi no Rosebank Mall, um dos principais shoppings da cidade. Aqui são comuns aquelas máquinas para pagar o estacionamento.

Próximo a estas máquinas, sempre tem alguém com um instrumento tocando uma canção e torcendo para que você dê o troco que sobra do pagamento.



Resolvi voltar ao cruzamento onde fiz minha primeira fotografia deste projeto. Queria ver se encontrava o mesmo homem... Mas havia outro no lugar dele. Me aproximei e perguntei se poderia fotografá-lo. Ele ameaçou ir embora, então ofereci dinheiro.

Ele quis saber qual a finalidade das fotos e ficou negociando por um tempo. Isso me surpreendeu, um homem inteligente, que sabe conversar e negociar, mas precisa passar uma imagem de ignorante para conseguir esmolas.

Aqui foi no caminho para Drakensberg, uma cordilheira maravilhosa perto do Lesoto.

Eu e a fotógrafa Bettina Fiuza paramos para fotografar mães e filhos que estavam lavando roupa num rio, e logo algumas crianças se aproximaram para pedir um trocado. Elas adoram ser clicadas e conferir o resultado.





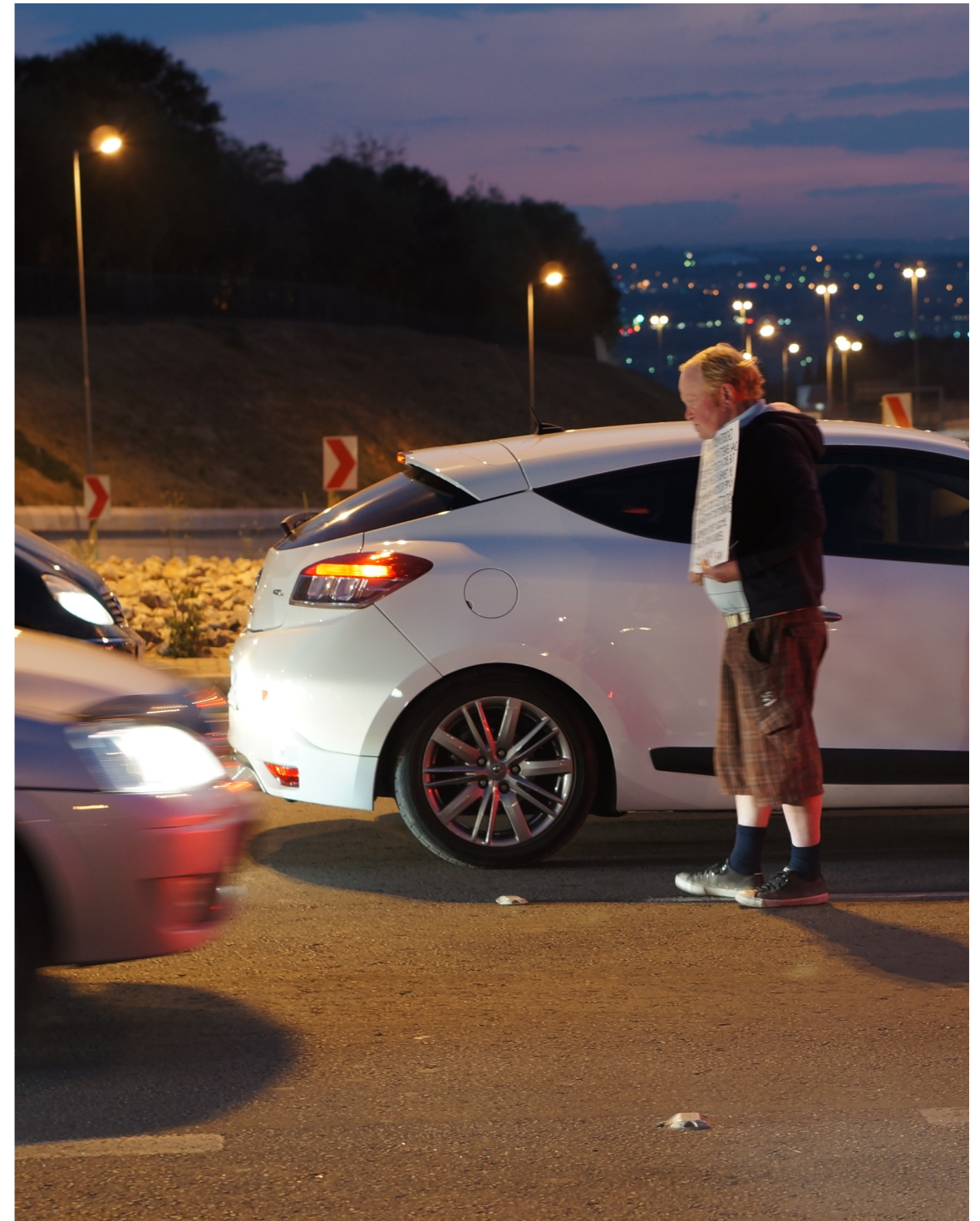
Este homem se chama Innocent.

É comum encontrar pessoas com nomes curiosos como este.

São sempre referências à qualidades e trazem uma boa energia!

Faith, Welcome, Nice, Hope... são alguns exemplos.

Aqui na África do Sul é raro ver um branco pedindo esmola, isso devido ao Apartheid. Regime que privilegiou os brancos por mais de 40 anos e terminou em 1994 com uma eleição multirracial que elegeu o presidente Nelson Mandela.





Uma coisa que me chamou muito a atenção em Zanzibar, na Tanzânia, foi o turismo sexual.

Reparei que muitas europeias, em geral jovens e bonitas, estavam sempre caminhando com Massais. Eles são guerreiros seminômades de um grupo étnico africano que vive na Tanzania e no Quênia.

Questionei nosso guia sobre o que vi e ele confirmou que as garotas vem mesmo atrás desta prostituição masculina.





Estas fotos eu fiz em Mpumalanga, no caminho para o Blyde River Canyon, o maior Canyon Verde do mundo.

As famílias moram em vilarejos próximos às rodovias e vivem do artesanato.

Eles fazem as peças e vendem na beira da estrada ou em pontos turísticos. Como não têm onde deixar os filhos, enquanto trabalham, os pequenos acompanham as mães nessa rotina.

Estas também foram na região de Mpumalanga.

Tinha uma barraca de artesanato numa rua movimentada. Fiquei impressionado com os detalhes e trabalho perfeito daquelas peças em madeira. Atrás da barraca estavam estes habilidosos artesãos.



Muitas vezes acho a África parecida com o Brasil. Em Johannesburg têm muitos garotos nos semáforos fazendo malabares.

Para chamar a atenção dos motoristas, alguns passam uma espécie de lama no rosto como maquiagem.



Outra arte muito comum por aqui são objetos feitos com miçangas. Aqui é a famosa “beaded art”.

O atelier desses homens é a calçada. Aqui mesmo, eles confeccionam e vendem animais, enfeites de Natal, objetos decorativos.

E eles aceitam encomendas! Ainda vou pedir para eles fazerem uma câmera DLSR.

Depois posto a foto com o resultado!

Sobre o fotógrafo



Trabalho há 15 anos com publicidade. Boa parte deste tempo, como diretor de arte. Fui convidado para ser sócio de uma agência na função de prospecção, atendimento e planejamento, onde fiquei por 5 anos. Depois trabalhei com marketing de incentivo e marketing de guerrilha.

Sou casado com a correspondente internacional da TV Record, Adriana Bittar.

Moramos em Johannesburg, na África do Sul.

Sempre fui apaixonado por fotografia e aqui tive a chance de praticar esta arte.

Alexandre Suplicy

alesuplicy@uol.com.br

Instagram: @alesuplicy

Neste blog conto a minha experiência neste continente único.

<http://diariodafrica.wordpress.com/>